



Universidade do Minho
Escola de Ciências da Saúde

Projecto de Opção I

Espiritismo e Medicina – Qual a relação?

Daniela Almeida Lascasas

Nº mec.: 53104

Orientador: Ulisses Lopes

Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal

2007/2008

1º ano

Resumo

O médico é, geralmente, a primeira pessoa a quem os pacientes recorrem para solucionar os seus problemas de saúde, tendo, por isso, um papel fulcral no encaminhamento e aconselhamento dessas pessoas para a resolução dos seus problemas.

A medicina, o conceito de saúde e o do próprio ser humano, alteraram-se ao longo do tempo, de forma a colmatar falhas na prestação de cuidados de saúde, encarando-se agora o ser humano como um todo biopsicossocial. Mas serão essas três componentes suficientes para compreender o ser humano no seu todo?

Investigadores em todo o mundo cada vez mais vêm crescer a hipótese da existência de uma realidade não-material muito mais significativa do que se supunha. Poderá estar aqui a explicação para muitos fenómenos paranormais que parecem desafiar a ciência. Pelos vistos, isto não é novidade para o Espiritismo, doutrina filosófica espiritualista nascida no séc. XIX do estudo de fenómenos paranormais, que se revela fundada na razão e na lógica, sendo digna dos mais variados estudos. Centros espíritas parecem ajudar aqueles a quem os médicos não sabem dar resposta.

A componente espiritual do ser humano surge agora como uma possibilidade fundada na ciência mas não provada. Talvez haja necessidade de rever paradigmas científicos.

Introdução

Decidi fazer o meu projecto de opção sobre a relação entre Espiritismo e Medicina pois, sendo conhecedora da doutrina espírita, e sabendo da sua seriedade, parecia-me haver alguns pontos de ligação.

Realizei o meu trabalho na Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal (ADEP), que funciona nas mesmas instalações da Associação Sociocultural Espírita de Braga (ASEB), sendo alguns dos membros desta última pertencentes à ADEP. Isto permitiu-me acompanhar o funcionamento da ASEB, um centro espírita (CE), e compreender os objectivos da ADEP.

A ADEP é uma associação sem fins lucrativos com os seguintes objectivos gerais e específicos:

Gerais:

- Contribuir para a melhoria do ensino/aprendizagem espírita no centro espírita e fora dele, sob a hegemonia da qualidade;
- Divulgar o espiritismo pelos meios de comunicação de massa, de forma séria e qualificada, enquanto agente de integração entre o movimento espírita e a sociedade.

Específicos:

- Ser útil a todas as instituições legítimas que a contactem ou aceitem o contacto da ADEP, sendo elas espíritas ou não.

Algumas considerações sobre o Espiritismo:

O Espiritismo, doutrina filosófica espiritualista nascida em meados do séc. XIX, surgiu dos estudos sobre fenómenos anómalos de Hippolyte Léon Denizard Rivail

(1804-1869), com o pseudónimo de Allan Kardec, um pedagogo, com bacharelato em Ciências e poliglota, intelectual e estudioso francês da época, e assenta nos seguintes princípios básicos:

- Crença em Deus, causa primária de todas as coisas
- Existência e imortalidade da alma (alma = espírito encarnado num corpo)
- Comunicabilidade dos espíritos com o mundo material
- Reencarnação
- Lei da causa e efeito
- Pluralidade dos mundos habitados

O termo “Espiritismo” foi criado por Kardec para definir e demarcar do espiritualismo em geral e de outras correntes espiritualistas a doutrina que surgiu dos seus estudos. Porém, actualmente vê-se este termo como sinónimo de tudo o que envolva a comunicação com espíritos. No presente trabalho o emprego do termo “espiritismo” refere-se ao seu sentido original (ver anexo para mais informações históricas).

Médium

Para o Espiritismo, *médium* é todo aquele que, através de si, permite a manifestação de espíritos. Afirma que todos somos médiuns de algum modo e em graus variáveis. Porém, correntemente o termo *médium* diz respeito àqueles que têm mediunidade ostensiva. Não confundir com *psíquico* – produz fenómenos anímicos (não associados a espíritos), como telepatia e psicocinese. Neste trabalho referir-me-ei a médium no sentido de mediunidade ostensiva.

Algumas considerações sobre os fenómenos paranormais:

O paranormal é o conjunto de fenómenos que não podem ser explicados à luz do actual conhecimento científico. Neste trabalho, debrucei-me apenas pelos fenómenos paranormais associados à hipótese da existência de espíritos ou percepção extra-sensorial (PES): experiências de quase-morte (EQM), experiências extra-corporais (EEC), visões no leito da morte (VLM), casos sugestivos de reencarnação e mediunidade (que apresenta diversas variantes). Os cientistas estudam-nos e comprovam a sua veracidade, divergindo nas hipóteses explicativas. No entanto, a hipótese mais sólida indica a existência de princípios inteligentes independentes de uma estrutura material.

Objectivos

Determinar relevância da componente espiritual do ser humano na Medicina e realizar levantamento de estudos relacionados explorando os seguintes tópicos:

- Ética médica
- Bem-estar do ser humano
- Terapia de passes
- Diferenciação entre doentes psiquiátricos e médiuns
- Regressões
- Fenómenos paranormais

Métodos

- Acompanhamento do funcionamento de um CE. Presenciei as sessões de atendimento ao público, assisti às palestras realizadas pelos membros da associação e ouvi as experiências relatadas pelos frequentadores do centro espírita.

- Entrevista a médiuns reconhecidos pela ASEB sobre a sua mediunidade e o seu percurso.

- Conversa com a Presidente da AME Porto (Associação Médico-Espírita da área metropolitana do Porto) para conhecer a opinião de médicos com conhecimento da doutrina espírita e das práticas de CE's.

- Pesquisa na internet, livros e periódicos sobre estudos relacionados com religião, espiritualidade e paranormalidade na saúde.

Vivências

No CE reinava um ambiente de fraternidade. Fui muito bem recebida e todos os membros da ASEB/ADEP mostraram a maior solicitude em ajudar-me.

As pessoas que procuram o CE trazem os mais variados problemas, como doenças orgânicas, problemas psicológicos como a depressão e mediunidade ostensiva descontrolada. Outras vêm pelo desejo de aprender.

Na ASEB/ADEP dedicam-se também ao estudo da doutrina e fornecem um curso básico de espiritismo e um de mediunidade, construídos pela ADEP, para ensinar a doutrina espírita e a sua história e aprender a educar a mediunidade, respectivamente. Realizam palestras todas as semanas e têm o *Jornal de Espiritismo*.

Falei com sete médiuns e reparei em vários pontos comuns nas suas histórias e na variedade de capacidades que cada um apresentava. Os pontos divergentes eram a idade em que a mediunidade despertava, tipo de mediunidade, conhecimento prévio do Espiritismo ou da mediunidade e domínio desta faculdade. Os pontos em comum em quase todos eles foram sintomas incômodos antes de educarem a mediunidade, diagnóstico médico que não contempla a mediunidade, ineficácia da ajuda médica, procura de outros meios, melhoria depois de começarem a ser acompanhados no CE e a não revelação ao seu médico sobre a mediunidade depois de a descobrirem.

O tipo de mediunidade, nestes casos, podia consistir na premonição, na psicofonia (o espírito fala através do médium- confundida com incorporação), na audiência (audição, por parte do médium, das mensagens do espírito) na vidência (visão de espíritos), na psicografia (escrita sob o comando de espíritos), pneumatofonia (produção de ruídos e pancadas) e sensibilidade para presenças de espíritos. Algumas destas pessoas apresentavam mais do que um tipo de mediunidade.

Como sintomas incómodos no despertar da mediunidade eram referidos mal-estar físico, pensamentos que, aparentemente, não eram seus, depressão e outros sintomas físicos sem aparente causa.

O diagnóstico médico, na maior parte das vezes, consistia em depressão, cansaço, alucinações ou então não sabiam o que a pessoa tinha. Levava, por vezes, a internamento.

Afirmam que foi no CE que aprenderam a controlar a mediunidade, acabando com todos os inconvenientes e passando a ter uma vida absolutamente normal e referem também que o conhecimento da doutrina espírita os tornou pessoas melhores.

Ética médica

O Espiritismo, uma vez que estuda os limites entre a vida e a morte, tem uma palavra sobre questões como aborto, eutanásia, embriões congelados e células estaminais embrionárias. Alega que a interrupção da vida, quer de embrião, quer de adulto, interrompe o meio de progresso espiritual pelo qual aquele ser necessita passar, que é a vida corpórea. No entanto, defende o progresso científico, capaz de trazer alívio para muita gente.

Terapia de passes

Assisti também à terapia de passes, muito utilizada nos CE's, que consiste na transmissão de "energias" benéficas. O passe é realizado no fim das palestras para quem se sentir necessitado e as pessoas dizem sentir-se melhor no final. Também costumam passar essas energias para a água, pois dizem que esta fica com propriedades benéficas, chamando-lhe "água fluidificada" ou magnetizada.

Opinião médica

A Dra. Lígia, presidente da AME Porto, referiu como objectivos da AME credibilizar o Espiritismo, realizar estudos e divulgar com seriedade. Vê com bons olhos a terapia de passes e o trabalho de alguns CE's, mas alertou-me para o facto de nem todos funcionarem da melhor maneira. Referiu que ainda há muito preconceito na comunidade científica e uma grande necessidade de investigação.

Quanto à doutrina espírita em si, a sua opinião era de que esta melhora bastante a relação médico/paciente pois o médico torna-se capaz de compreender melhor o ser humano na sua totalidade, torna a medicina mais actuante e dá luzes no campo da psicossomática. Quanto à mediunidade, é da opinião de que o conhecimento desta é uma mais-valia.

Estudos científicos

Fiquei com uma percepção diferente sobre a investigação na área da espiritualidade e da paranormalidade. Afinal, há fortes evidências científicas que vão de encontro ao que o Espiritismo veicula. Há tantos estudos, que se torna impossível aprofundar aqui, mas cá fica a noção de parte do que já se sabe e se estudou.

Em Portugal, a Fundação Bial aposta, já desde 1994, na investigação em parapsicologia e psicofisiologia. Tem como objectivo a investigação científica do Homem, tanto do ponto de vista físico como espiritual.

A mediunidade já é reconhecida por muitos cientistas como uma faculdade do ser humano e não como uma patologia. Se estas pessoas têm capacidades incomuns meramente físicas ou se são realmente um caminho de comunicação entre mundo material e espiritual continua a ser alvo de estudo.

Os estudos sobre a terapia de passes constatam eficácia da influência curativa que algumas pessoas (chamadas magnetizadoras) possuem, fazendo experiências com animais, enzimas ou água, e pensa-se que actua por magnetismo, sendo estas pessoas capazes de alterar ligeiramente ângulos de ligação nas moléculas (estudos com espectroscopia de infra-vermelhos), alterando suas propriedades.

As EQM e as EEC são estudadas e as teorias sobre a influência das crenças pessoais ou sobre fenómenos neurológicos mostram-se inconsistentes face ao resultado dos estudos. A hipótese da localização extra-física da mente humana, independente do cérebro, está a ganhar relevância. As VLM não parecem estar associadas a demência, sendo presenciadas muitas vezes por familiares do doente.

Casos de milhares de crianças com alegadas memórias de vidas passadas, criteriosamente estudados por Ian Stevenson, e estudos sobre regressões a vidas passadas por hipnose sugerem reencarnação como explicação mais plausível.

Conclusão

Depois de conhecer o funcionamento de um CE sou da opinião de que estes podem prestar um valoroso serviço ao ser humano, por mera fraternidade, procurando ajudar onde, por vezes, o médico não consegue. Para além disto, o simples conhecimento da doutrina espírita parece capaz de mudar o comportamento e visão da vida das pessoas, tornando-as muito mais serenas na vivência das diversas vicissitudes da vida, e levar a uma condução ética da ciência e medicina.

As práticas espirituais deverão ser entendidas como complementares à medicina e não como alternativa. Deve-se ter em atenção que alguns CE's desinformados poderão estar a negligenciar problemas de saúde.

A terapia de regressão a vidas passadas no tratamento de fobias, apesar de não ser vista com bons olhos pela comunidade médica, pareceu-me muito interessante e importante para o estudo da mente humana.

Qualquer que seja a explicação para as faculdades incomuns que algumas pessoas têm, os médicos nem sempre apresentam uma resposta adequada. A hipótese de se confundir mediunidade com problemas psiquiátricos, devido a ignorância, pode estar a impedir que montes de pessoas tenham uma vida absolutamente normal, como aquelas com quem contactei na ASEB.

Constato ainda que a comunidade científica ainda é muito fechada, assumindo sempre que todos os fenómenos têm origem meramente física. Pode-se estar a fechar os olhos a aspectos cruciais no entendimento do ser humano. A proposta espírita é, a meu ver e de vários investigadores, uma hipótese a ser tida em conta e digna de investigação aprofundada, principalmente porque "funciona". Resta agora à ciência descobrir por que mecanismos. É possível que isto exija o nascimento de novos paradigmas.

Bibliografia

“A REENCARNAÇÃO COM BASE EM PROVAS” – Entrevista a Ian Stevenson. *Notícias Magazine*. 2 Jun 2002, pp. 63-68.

ALMEIDA, Alexander (2005). Fenomenologia das experiências mediúnicas, perfil e psicopatologia de médiuns espíritas. Tese de doutoramento. Universidade de São Paulo

ALMEIDA, Alexander e LOTUFO NETO, Francisco (2003). Visão espírita dos transtornos mentais. XXI Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Goiânia, 15-18 out. 2003.

ALMEIDA, Alexander e LOTUFO NETO, Francisco (2004). A mediunidade vista por alguns pioneiros da área mental. *Rev. Psiq. Clin.* **31** (3); 132-141, 2004

BUNNELL, Toni (1999). The effect of “healing with intent” on pepsin enzyme activity. *Journal of Scientific Exploration*, Vol. **13**, No. 2, pp. 139–148, 1999

CHIBENI, S.S. e MOREIRA-ALMEIDA, A. (2007). Investigando o desconhecido: filosofia da ciência e investigação de fenômenos “anómalos” na psiquiatria. *Revista de Psiquiatria Clínica*. **34**, supl 1; 8-16, 2007

COOK, Emily F. W. (1992). Frederic W. H. Myers: Parapsychology and its potential contribution to psychology. Universidade de Edimburgo

CURLIN, Farr A. *et al.* (2005). How are religion and spirituality related to health? A study of physicians’ perspectives. *Southern Medical Journal* Volume **98**, Número 8, Agosto 2005

GREYSON, Bruce (2007). Experiências de quase-morte: implicações clínicas. *Revista de Psiquiatria Clínica*. **34**, supl 1; 116-125, 2007

GUIMARÃES, H.P. e AVEZUM, A. O impacto da espiritualidade na saúde física. *Rev. Psiq. Clín.* **34**, supl 1; 88-94, 2007

- KARDEC, Allan (1857). *O livro dos espíritos*. Imp 2002. Petit, São Paulo
- KARDEC, Allan (1861). *O livro dos médiuns*. FEB (Federação Espírita Brasileira)
- KOENIG, H.G.. Religião, espiritualidade e transtornos psicóticos. *Rev. Psiq. Clín.* **34**, supl 1; 95-104, 2007
- LEÃO, F.C.; LOTUFO NETO, F.. Uso de práticas espirituais em instituição para portadores de deficiência mental. *Rev. Psiq. Clín.* **34**, supl 1; 54-59, 2007
- MATOS, José (2007). *Esquizofrenia: bênção ou maldição? Como compreender e lidar com as perturbações mentais de origem espiritual*. 2ª ed., 2007, Edições Mundo Novo, [S. l.], pp. 15-48, 61-64.
- PINTO, Eugénio. “À luz da ciência”. *Notícias Magazine*. 1998?, pp. 36-40.
- PINTO, Eugénio. “Viagem ao mundo dos espíritos”. *Notícias Magazine*. 1998?, pp. 30-35.
- SANTOS, Jorge Andréa dos (2006). *Ressonância espiritual na rede física*. 1ª ed., 2006, Gayathri Editorial e Eventos Ltda, Brasil
- STEIN, Rob (2006). “Researchers look at prayer and healing”. *Washington Post* (24 Março 2006)
- STEVENSON, Ian (2007). Metade de uma carreira com a paranormalidade. *Rev. Psiq. Clín.* **34**, supl 1; 150-155, 2007

Internet:

ASSOCIAÇÃO DE DIVULGADORES DE ESPIRITISMO DE PORTUGAL (ADEP)

<http://adeportugal.org/mambo/> a 30/06/08

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO (AME Porto)

<http://www.ameporto.org/pt/> a 30/06/08

FACURE, Nubor. A bioética e o paradigma espírita. Disponível em:

<http://www.ameporto.org/pt/artigos/artigo02.htm> a 30/06/08

FIORDA, Flávio. TVP e espiritismo. Disponível em:

<http://www.ameporto.org/pt/artigos/artigo16.htm> a 30/06/08

NUNES FILHO, Américo. Células tronco e doutrina espírita. Disponível em:

<http://www.ameporto.org/pt/artigos/artigo04.htm> a 30/06/08

RIBEIRO, Angélica. A bioética e o homem do século XXI. Disponível em:

<http://www.ameporto.org/pt/artigos/artigo18.htm> a 30/06/08

http://br.geocities.com/existem_espirtos/poltergeist_causas.html a 30/06/08

<http://www.bial.com/gca/index.php?id=128> a 01/07/08

http://www.paralerepensar.com.br/franciscoamado_existepassegneaespirita.htm a
30/06/08

<http://www.pesquisapsi.com/index.php?option=content&task=view&id=2257> a
30/06/08

<http://www.sheldrake.org/Articles&Papers/papers/morphic/prayer.html> a 30/06/08